

MONITORIA EM FISIOLOGIA I E II

ALICE BARTZ HEIDEMANN¹;

DENISE CALISTO BONGALHARDO²:

¹Universidade Federal de Pelotas – alicebh42@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – denisecb@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica está prevista em lei (Lei N.º 5.540, de 28/11/1968), a qual determina, em seu Art. 41, que “as universidades deverão criar funções de monitor para alunos do curso de graduação”. A principal função da monitoria é contribuir na formação dos estudantes, tanto dos monitores quanto dos alunos assistidos por esses monitores, principalmente dos alunos com dificuldade de aprendizagem (GONÇALVES et al., 2021). Segundo pesquisa realizada por VICENZI et al. (2016) na Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo, RS, a quase totalidade dos graduandos afirmou que a atividade auxiliou em sua formação acadêmica. Ainda, de acordo com GONÇALVES et al. (2021), uma das funções da monitoria é estimular o interesse do aluno que é monitor pela docência, pois envolve a prática do ensino, “oferecendo-lhe oportunidade para aprofundar conhecimento”.

A Pró-Reitoria de Ensino (PRE) da Universidade Federal de Pelotas, através do Programa de Bolsas Acadêmicas, concede bolsas de Iniciação ao Ensino na modalidade Monitoria, para contemplar alunos que atuam como monitores, tendo estes as funções de auxiliar tanto o(s) professor(es) quanto os alunos das disciplinas contempladas. De acordo com o edital do NUPROP N.º 06/2024, que visava a realização de processo seletivo para bolsas de Iniciação ao Ensino na modalidade Monitoria Remunerada (Ampla Concorrência), o Programa de Monitoria da UFPel tem como objetivos: “a) a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem atuando prioritariamente no combate à retenção, à evasão e à reprovação no(s) curso(s) de graduação da UFPel, mediante atuação direta do monitor no apoio ao desenvolvimento do(s) componente(s) curricular(es)”; “b) o desenvolvimento de abordagens didático-pedagógicas inovadoras e criativas capazes de impactar positivamente o desempenho acadêmico dos discentes no(s) componente(s) curricular(es) atendido(s) pela monitoria”; e “c) a inserção do discente monitor nas atividades de ensino do(s) componente(s) curricular(es) objeto da monitoria, contribuindo para a formação acadêmico-profissional do aluno.”

As disciplinas de Fisiologia I e II ministradas para o curso de Nutrição abordam a Fisiologia Humana, abrangendo os processos físicos e químicos que ocorrem no organismo humano. A Fisiologia I tem por objetivo ministrar conteúdos de Introdução à Fisiologia, Sistema Nervoso, Sistema Digestório, Sistema Muscular e Sistema Sanguíneo. A Fisiologia II, por sua vez, objetiva os conteúdos de Sistema Hormonal, Sistema Cardiovascular, Sistema Renal e Sistema Respiratório.

O presente trabalho visa apresentar como se deu a monitoria nas disciplinas de Fisiologia I e II do Departamento de Fisiologia e Farmacologia do Instituto de Biologia da Universidade Federal de Pelotas, no semestre de 2024/1, para o

curso de Nutrição. A disciplina de Fisiologia I é ministrada para os alunos do segundo semestre do curso, enquanto a disciplina de Fisiologia II é ministrada para os alunos do terceiro semestre do curso.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A disciplina de Fisiologia I contou com seis monitoras, enquanto a Fisiologia II contou com nove monitoras, por coincidência, todas mulheres.

Entre as tarefas das monitoras estava o preparo e envio de questões para estudo e a participação em monitorias ao vivo, via webconf, antes de cada avaliação (chamadas de monitoria pré-prova). As monitoras também precisavam checar constantemente o fórum para dúvidas, presente no e-aula das turmas, para responder aos questionamentos dos alunos; também ficavam disponíveis para se encontrar presencialmente com os alunos sempre que solicitado.

Foram realizadas três avaliações no formato de prova para cada uma das disciplinas, e antes de cada avaliação os conteúdos abordados eram divididos entre as monitoras; cada monitora escolhia um tópico e elaborava três ou mais questões de estudo sobre o tópico escolhido. As questões podiam ser de diferentes formatos: múltipla escolha, verdadeiro ou falso etc.; só não podiam ser dissertativas. Essas questões deveriam conter, além da resposta correta, uma explicação que agregasse conhecimento ao aluno. O arquivo com as questões então era enviado para a professora responsável pela disciplina, dentro de um prazo estipulado pela mesma, que revisava as questões, fazia as alterações necessárias e adicionava as questões no e-aula para que os alunos pudessem realizá-las como forma de estudo para a prova. As monitoras também precisavam estudar todo o conteúdo do tópico escolhido, e não apenas o conteúdo que estava presente nas suas questões, para poderem esclarecer eventuais dúvidas dos alunos, que podiam surgir nas monitorias pré-prova ou no fórum de dúvidas do e-aula.

As questões de estudo eram disponibilizadas para os alunos alguns dias antes de cada prova e os mesmos tinham um prazo para realizá-las antes da monitoria pré-prova. Esta monitoria consistia em uma chamada on-line ao vivo com os alunos, via webconf, em que cada monitora explicava suas questões de estudo e esclarecia dúvidas dos alunos acerca do tópico abordado. A participação nessas monitorias pré-prova era obrigatória para todas as monitoras e opcionais para os alunos. Quando alguma monitora não podia participar ao vivo da monitoria, deveria gravar um vídeo explicando suas questões e disponibilizá-lo no e-aula para os alunos até a hora da monitoria ao vivo. Além disso, todas as sessões foram gravadas no e-aula para que os alunos que não pudessem participar ao vivo tivessem a oportunidade de assistir à gravação posteriormente. Ainda em relação às monitorias pré-prova, era de responsabilidade da monitora bolsista abrir a sala da webconf no horário pré-estabelecido e chamar cada monitor no seu devido tempo para que explicasse suas questões de estudo. Também era função da monitora bolsista pedir para que os alunos participantes, bem como os monitores presentes, assinassem seus nomes nas notas compartilhadas para registro de presença.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluo que a monitoria em Fisiologia é extremamente necessária, tendo se mostrado imprescindível no sentido de melhorar o desempenho dos alunos e também no sentido de aprimorar o conhecimento dos monitores. Além disso, a monitoria em Fisiologia é incrivelmente desafiadora para os monitores, principalmente para os bolsistas, visto que têm mais responsabilidades; mas cada desafio serve para nos superarmos e nos tornarmos pessoas mais desenvolvidas, principalmente no que tange às habilidades sociais e intelectuais.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei n.º 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 29 nov. 1968. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5540.htm. Acesso em: 09/09/2024..

GONÇALVES, Mariana Fiúza *et al.* A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Revista Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 1, e313757, 2021.

VICENZI, Cristina Balensiefer *et al.* A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Revista Ciência em Extensão**, [S. I.], v. 12, n. 1, p. 88-94, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Pró-Reitoria de Ensino. Edital nº 6, de 2024. Pelotas, 2024. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/pre/files/2024/04/Edital-6.pdf>. Acesso em: 10 set. 2024.

Universidade Federal de Pelotas. **Fisiologia I.** Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/disciplinas/cod/09020006>. Acesso em: 10 set. 2024.

Universidade Federal de Pelotas. **Fisiologia II.** Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/es/disciplinas/cod/09020018>. Acesso em: 10 set. 2024.